

ENTRE LIVROS E MEDIAÇÕES: o clube de leitura no âmbito do Projeto LLA-COTUCA

Palavras-Chave: Ensino médio integrado ao técnico, Letramentos acadêmicos, Clube de leitura.

Autores(as):

Nicolas Henrique Benetasso de Lima - Cotuca/Unicamp

Ma. Vivian Gomes Monteiro Souza (Coorientadora) - PPG- LA/IEL/Unicamp

Profa. Ma. Nayara Queiroz (Orientadora) - Cotuca/Unicamp

INTRODUÇÃO:

Este trabalho apresenta um recorte de uma das ações atualmente em desenvolvimento no âmbito do Projeto Laboratório de Letramentos Acadêmicos do Colégio Técnico de Campinas da Unicamp (LLA-COTUCA), com foco na implementação de um clube de leitura voltado a estudantes do ensino médio técnico integrado, provenientes dos diversos cursos ofertados pela instituição. Iniciado em março de 2025, o clube tem como proposta promover um espaço coletivo de leitura literária, partilha e escuta, em que os estudantes são convidados a indicar obras, trocar ideias e construir sentidos a partir de múltiplas vozes e experiências. No convite ao primeiro encontro, por exemplo, foi mobilizada a frase de José Saramago “A leitura é, provavelmente, uma outra maneira de estar em um lugar” como forma de inspirar a participação e afirmar a leitura como travessia, abertura de mundos e vivência partilhada. Tal perspectiva revela o caráter sensível e formativo da mediação literária proposta pelo clube, articulando afetividade, autoria e construção coletiva de repertórios culturais.

Inserida nas práticas de letramento acadêmico e literário, essa ação tem se consolidado como um espaço de diálogo e partilha de experiências leitoras, em consonância com os objetivos do projeto, que busca fomentar práticas de leitura socialmente situadas (Street, 2014; Barton; Hamilton, 2000) e promover a formação de sujeitos críticos, reflexivos e participativos. Além de ampliar o acesso à leitura literária, o clube busca também contribuir para o fortalecimento de vínculos escolares, funcionando como uma estratégia de mediação cultural comprometida com a permanência estudantil.

Além disso, compreende-se a leitura literária como prática cultural que extrapola a dimensão escolar e se conecta às experiências socioculturais e afetivas dos estudantes. Os encontros são organizados de forma presencial, em horários alternativos às aulas regulares, e conduzidos por uma equipe multidisciplinar composta por professores, pesquisadores da área de Letras e Educação vinculados a programas de pós-graduação, estudantes do Programa de Estágio Docente (PED) da Unicamp e monitores do próprio projeto. Durante os encontros, foram realizadas rodas de conversa, mediações coletivas, curadoria colaborativa de obras e produção de registros escritos a partir das leituras compartilhadas. Os livros lidos foram escolhidos pelos próprios estudantes, com base em seus interesses e vivências, fortalecendo a dimensão participativa e democrática da proposta.

Os dados preliminares, obtidos por meio de observações de campo realizadas até o momento, registros dos encontros, relatórios reflexivos e devolutivos dos participantes, indicam que o clube de leitura tem favorecido o engajamento dos estudantes com a linguagem e com a literatura, contribuindo para a construção de vínculos entre leitura, afetividade e pertencimento escolar. Além disso, evidencia-se o potencial da leitura literária como prática de resistência simbólica e como estratégia de valorização das experiências dos estudantes, contribuindo para seu protagonismo, para o fortalecimento de identidades escolares positivas e para a permanência estudantil no contexto do ensino técnico. Nesse sentido, a experiência do clube de leitura reafirma a relevância de espaços formativos que valorizem a escuta, a mediação e os repertórios dos estudantes, ampliando as possibilidades de inserção crítica nos diferentes campos do saber e na vida escolar.

METODOLOGIA:

As ações adotadas para o desenvolvimento do clube de leitura, no âmbito do Projeto Laboratório de Letramentos Acadêmicos do Colégio Técnico de Campinas da Unicamp (LLA-COTUCA), foram organizadas em ciclos mensais de planejamento, execução e avaliação, com encontros presenciais realizados em horários alternativos às aulas regulares na própria instituição de ensino.

O processo teve início com a abertura de inscrições em fevereiro de 2025, seguidas da realização do primeiro encontro do clube em março, com uma roda de conversa voltada à apresentação da proposta, à escuta das histórias de letramento dos participantes e ao diálogo sobre seus interesses de leitura. A partir de então, os encontros passaram a ser organizados com base em curadoria de obras, estudo prévio e preparação de materiais por parte da equipe do projeto formada pela professora de Língua Portuguesa do 1ª ano, pesquisadores

convidados da área de Linguística aplicada e Estudos Literários e estudantes do Programa de Estágio Docente (PED) da Unicamp.

Para tornar mais visível a dinâmica adotada, o quadro a seguir resume as etapas que compõem a organização que antecederam cada encontro:

Quadro 1: Descrição das atividades de preparação do clube de leitura

Etapas	Atividade	Descrição
1	Planejamento coletivo	Definição de temas, escolha de obras, estudo prévio e preparação de materiais.
2	Condução do encontro	Realização das rodas de conversa, mediações e atividades de leitura e escrita do diário de leitura.
3	Curadoria colaborativa	Indicação de obras pelos estudantes, considerando seus interesses e vivências.
4	Registro e sistematização dos encontros	Produção de relatórios, registros escritos e devolutivas reflexivas.
5	Avaliação formativa	Reuniões periódicas da equipe para reavaliar estratégias e planejar próximos passos.

Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

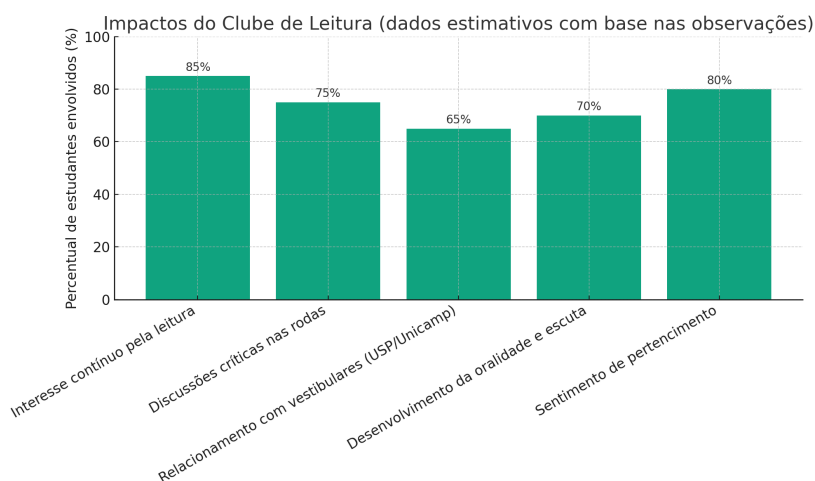
Todas as atividades contaram também com o apoio de diferentes parceiros institucionais, como a Biblioteca do Cotuca, o Serviço de Orientação ao Estudante (SOE) e apoiadores, entre eles funcionários administrativos e docentes de diferentes institutos da Unicamp. Esses colaboradores foram fundamentais para o fortalecimento da proposta, contribuindo não apenas com o planejamento e acompanhamento das ações, mas também com a doação de exemplares literários. Cada estudante participante recebeu, no início dos encontros do clube, dois livros novos ofertados por professores e funcionários administrativos apoiadores. Além disso, a cada mês, um novo título foi doado por esses parceiros para sorteio entre os integrantes do clube, ampliando o acesso ao acervo e estimulando o vínculo com a leitura. Complementarmente à realização dos encontros, foram promovidas reuniões periódicas de avaliação e sistematização das atividades, o que possibilitou o registro contínuo e a análise dos dados produzidos ao longo do desenvolvimento do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os dados gerados até o momento por meio de observações, registros no diário de leitura e relatos orais indicam que o clube de leitura tem alcançado resultados positivos na

construção de vínculos entre estudantes e práticas literárias. Os encontros vêm se consolidando como ambientes de escuta, pertencimento e análise crítica.

Gráfico 1: Desempenho total dos estudantes no clube de leitura



Fonte: Elaboração dos autores, 2025.

Muitos alunos demonstraram envolvimento contínuo: além das leituras realizadas nos encontros, passaram a buscar outras obras, compartilhar *insights* em diferentes espaços da escola e engajar-se com os autores discutidos. Esse movimento sinaliza que as leituras deixaram de ser vistas como mera obrigação escolar e passaram a integrar práticas culturais significativas.

Imagem 1: Capas dos Livros Lidos



Fonte: Ilustração pública, 2025.

- a) **No seu pescoço**, de Chimamanda Ngozi Adichie
- b) **Olhos d'Água**, de Conceição Evaristo

Essas obras possibilitaram aos estudantes desenvolver análises sobre contextos históricos e estruturais, abordando temáticas como desigualdade, memória, identidade e experiências marginalizadas, aspectos que reafirmam a diversidade de vozes mobilizada no clube. Os debates nas rodas de conversa evidenciaram a leitura como ferramenta de reflexão social, ao passo que os participantes relacionaram as narrativas a vivências pessoais,

questões contemporâneas e conteúdos interdisciplinares, demonstrando sensibilidade interpretativa e postura crítica.

Outro ganho significativo foi o fortalecimento da oralidade e da escuta ativa. Ao compartilhar suas leituras, os estudantes ampliaram o vocabulário, enriqueceram repertórios argumentativos e se mostraram abertos ao diálogo com diferentes perspectivas. Esse ambiente colaborativo contribuiu para a construção de vínculos entre os pares e para o sentimento de pertencimento à escola.

Em síntese, o clube de leitura, articulado ao Projeto LLA-COTUCA, tem se configurado como um espaço de letramento literário e mediação cultural, com efeitos positivos sobre a permanência estudantil e a formação integral dos participantes. Quando valorizada em suas dimensões afetiva, crítica e social, a leitura literária torna-se um potente instrumento de resistência simbólica e fortalecimento das trajetórias escolares, especialmente no contexto do ensino técnico integrado.

CONCLUSÕES:

A experiência do clube de leitura, desenvolvida no âmbito do Projeto LLA-COTUCA, reafirma a potência de ações formativas que articulam leitura literária, mediação pedagógica e permanência estudantil no ensino médio técnico integrado. Concebido, desde o início, como um espaço de escuta, partilha e construção coletiva de sentidos, o clube vem se consolidando como uma prática social de letramento, capaz de mobilizar afetos, repertórios e abrir caminhos para novas vozes.

BIBLIOGRAFIA:

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **No seu pescoço**. Tradução: Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

BARTON, David; HAMILTON, Mary. **Literacy practices**. In: BARTON, D.; HAMILTON, M.; IVANIC, R. (Org.). *Situated literacies: reading and writing in context*. London: Routledge, 2000. p. 7-15.

EVARISTO, Conceição. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

MACHADO DE ASSIS. **Contos**. Diversas edições.

SARAMAGO, José. Citações. Disponível em: <https://www.josesaramago.org>. Acesso em: 30 jul. 2025.

STREET, Brian V. **Letramentos ideológicos: alfabetização como prática social**. Tradução de Marcos Bagno. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.